# Relatório de Segurança – Tópico 6.3

## Objetivo

Formalizar um conjunto de diretrizes éticas para nortear o desenvolvimento, treinamento e aplicação de modelos de inteligência artificial em sistemas computacionais, garantindo justiça, transparência e responsabilidade social.

## Diretrizes Éticas para Desenvolvimento de IA

1. Transparência:  
 - As decisões automatizadas devem ser explicáveis e compreensíveis.  
 - O usuário deve saber quando está interagindo com um sistema baseado em IA.  
  
2. Justiça e Imparcialidade:  
 - Dados utilizados devem ser auditados quanto à representatividade e equilíbrio.  
 - Devem ser adotadas práticas de mitigação de vieses nos modelos treinados.  
  
3. Privacidade e Consentimento:  
 - Nenhum dado sensível pode ser usado sem consentimento explícito do usuário.  
 - Todos os dados devem ser armazenados de forma segura, preferencialmente criptografados.  
  
4. Responsabilidade:  
 - Toda aplicação de IA deve ter supervisão humana responsável por decisões críticas.  
 - Logs e auditorias devem ser mantidos para rastreabilidade e prestação de contas.  
  
5. Segurança:  
 - Os modelos devem ser protegidos contra ataques adversariais.  
 - Atualizações e validações periódicas são obrigatórias para garantir resiliência.  
  
6. Inclusividade:  
 - O desenvolvimento deve considerar diversidade de usuários e contextos sociais.  
 - Soluções devem buscar não perpetuar desigualdades.  
  
7. Impacto Social:  
 - Avaliar consequências não-intencionais e impactos sociais dos sistemas baseados em IA.  
 - Priorizar aplicações que tragam benefício coletivo e respeitem a dignidade humana.

## Responsável pela Proposta

Eduardo Gomes – Engenheiro de Software / Especialista em Segurança de Sistemas com foco em IA e LGPD